

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO, IPREM-POSSE GESTÃO 2013 – 2016.

Aos Vinte e Cinco dias do mês de Junho de 2014 às 15:30 horas, iniciasse a reunião do Conselho Administrativo, IPREM –POSSE, contando com os seguintes presentes na sala de reunião da sede da Câmara Municipal de Santo Antonio de Posse ,Rua Santo Antonio,400-Centro . A Sr.ª Aparecida Gino; a Sr.ª Ana Carolina Carvalho ;Representantes dos Servidores Ativos do Poder Executivo , Sr. Marco Antonio Franco da Silva , Wilson de Oliveira , o Sr. Alan Romio e Representantes dos Servidores Ativos do Poder Legislativos Sra. Elaine Cristina Pires Bueno, Silvana Alves de Souza Lopes . Representante dos Servidores Inativos Sra. Vera Darci Lala Teixeira , como Presidente do Conselho. A Sr.ª Aparecida Gino abriu a reunião cumprimentando a todos e dando início sobre :**CENÁRIO ECONÔMICO 2014;EXTRATO DAS APLICAÇÕES;GANHO C/APLICAÇÕES;LÂMINAS PARA APLICAÇÕES EM JUNHO E ASSUNTOS GERAIS.**

1-Entrega aos Conselheiros uma planilha com a rentabilidade das aplicações do mês de Maio de 2014 .Com o saldo total de R\$ 21.693.821,28 (vinte e hum milhões Seiscentos e noventa e três mil,oitocentos e vinte e hum reais e vinte e oito centavos).

2-O Instituto no mês de Maio teve ganho com as aplicações positivo no valor de R\$ 266.847,27,(duzentos e sessenta e seis mil,oitocentos e quarenta e sete reais e vinte e sete centavos)

3- Apresentamos Lâminas de aplicações dos bancos:

4- ECONOMIA – Política monetária exhibe leve mudança de tom em alguns países desenvolvidos. No Brasil, atividade e inflação seguem em desaceleração.

Nos EUA, os dados de curto prazo seguem em direções mistas, mas os discursos mais recentes de membros do board do FED parecem trazer alguma mudança de tom. As vendas varejistas totais cresceram 0,3% em maio (ante expectativa de +0,6%) e o grupo de controle, que é input para o cálculo do PIB, teve variação nula no mês (consenso em +0,4%). Além disso, o índice de confiança do consumidor medido pela Universidade de Michigan passou de 81,9 pontos em maio para 81,2 pontos em junho (consenso em 83,0) e a inflação atacadista, mensurada pelo PPI, foi de 2,0% em maio, vindo de 2,1% em abril e aquém do esperado (2,4%). O núcleo do PPI, cabe notar, passou de 1,9% para 2,0%, também abaixo do esperado (2,3%). Na direção contrária, o relatório de abertura de postos de trabalho (JOLTS), calculado pelo departamento de trabalho norte-americano, mostrou a abertura de 4,455 milhões de vagas em abril, em termos anualizados, alta de 6,9% frente ao resultado de março (4,166 milhões de vagas) e superior à expectativa de mercado (4,050 milhões), sendo que o dado de abril representou o maior patamar dos últimos sete anos. Além disso, o presidente do Federal Reserve de St. Louis, James Bullard (que não é membro votante do FOMC atualmente), alegou que o FED se encontra agora mais próximo de seus objetivos de política monetária. Com a economia do país continuando a melhorar,

avaliamos que a discussão sobre a elevação da taxa de juro de curto prazo pode tomar forma já ao final deste ano (com o término efetivo do QE tapering).

Na Zona do Euro, o crescimento econômico deve seguir em gradual retomada ao longo do ano. A produção industrial teve expansão de 0,8% na margem em abril, após retração de 0,4% em março e vindo acima do bom senso (+0,5%). Tanto a produção de energia (+2,5%) como a produção manufatureira (+0,6%) mostraram expansão no mês e, na abertura por países, destaque positivo para Espanha, Holanda, Portugal, Irlanda e Alemanha. Levando em conta também que as pesquisas de sentimento econômico seguem favoráveis, julgamos que o PIB europeu deve acelerar neste segundo trimestre, com ganho em torno de 0,4%, vindo de 0,2% no primeiro trimestre. Mantemos as projeções de 1,1% e 1,6% para o crescimento da Zona do Euro em 2014 e 2015, respectivamente. Em que pese isto, avaliamos que as pressões inflacionárias tendem a seguir contidas e, desta forma, a postura acomodatória do Banco Central Europeu deve permanecer a mesma.

Já o Banco da Inglaterra (BoE), por sua vez, sinalizou claramente uma postura menos acomodatória para a política monetária nos próximos meses. O presidente da instituição, Mark Carney, declarou que a elevação do juro básico (atualmente em 0,5% ao ano) pode acontecer mais cedo do que o esperado, tendo em vista que a recuperação atual da economia britânica, estimulada por juros historicamente baixos, pode ter desencadeado desequilíbrios, tais como o endividamento das famílias e o encarecimento de preços no mercado imobiliário. Avaliamos que a normalização dos juros na Inglaterra, contudo, tende a ser implementada de maneira gradual, de forma a não prejudicar a retomada do crescimento.

Na China, o ritmo de crescimento tende a seguir estável neste trimestre, com inflação contida. Os dados de comércio exterior, por sua vez, indicam alguma retomada da demanda externa, em contraste com a fraqueza da demanda doméstica. A produção industrial teve crescimento anual de 8,8% em maio, em linha com o esperado e próximo do resultado de abril (8,7%). Já as vendas no varejo, em termos nominais, aceleraram de 11,9% para 12,5% no mesmo período (expectativa em 12,1%). E os investimentos em ativos fixos tiveram expansão de 17,2% no ano até maio, também em linha com o consenso e levemente abaixo do apurado em abril (17,3%).

Avaliamos que os dados de atividade em maio mostram-se compatíveis com a nossa expectativa de crescimento de 7,4% para o PIB chinês no segundo trimestre (mesma variação apurada no primeiro trimestre). E mantemos, desta forma, nossas projeções de 7,2% e 7,0% para o crescimento chinês em 2014 e 2015, respectivamente. Quanto aos dados de inflação, o CPI acelerou de 1,8% para 2,5% entre abril e maio na comparação interanual (consenso em 2,4%). Já o PPI mostrou menor deflação, ao passar de -2,0% para -1,4% (consenso em -1,5%), movimento similar ao sugerido pelos dados mais recentes de preços de insumos do PMI. Em nossa visão, a inflação CPI da China se manterá estável ao redor de 2,5% nos próximos meses, abaixo da meta oficial de 3,5% para o indicador. Com isso, o banco central da China (PBoC) tende a manter a postura "prudente" da política monetária e, eventualmente, implementar novas medidas seletivas de afrouxamento (tal como o corte de compulsório para algumas categorias de bancos, feito no início desta semana).

Em se tratando de comércio exterior, a balança comercial chinesa registrou superávit de US\$ 35,9 bilhões em maio, acima do resultado de abril (+US\$ 18,5 bilhões) e também do consenso de mercado +US\$ 22,6 bilhões), sendo que o crescimento anual das exportações acelerou neste período de 0,9% para 7,0% (expectativa em 6,7%), ao passo que o das importações passou de +0,8% para -1,6% (abaixo do esperado, +6,0%). Na comparação com o mesmo

mês do ano passado, houve desaceleração das importações das principais commodities metálicas e aceleração das exportações de manufaturados para os países desenvolvidos, com destaque para a Zona do Euro e Estados Unidos.

Na América Latina, as autoridades monetárias do Chile e do Peru mantiveram as respectivas taxas de juros estáveis. O Banco Central do Chile manteve a taxa de juros em 4% ao ano (a.a.), em linha com a expectativa do mercado. De acordo com a instituição, a inflação continua pressionada ao passo que a atividade segue surpreendendo negativamente, com queda no investimento e desaceleração do consumo. Eventual corte de juros pelo Banco Central do país depende, essencialmente, de certa moderação nos preços. Dito isso, a inflação de maio registrou variação de 4,7% em termos anuais, acelerando em relação aos 4,3% registrados em abril, e se mantendo acima do intervalo da meta de inflação (entre 2% e 4%). A manutenção da taxa de juros em 4% também foi a opção do Banco Central peruano (CRBP). Apesar da inflação ainda se manter acima do intervalo da meta (entre 1% e 3%), o CRBP manteve a expectativa de convergência da inflação para próximo de 3% em 2014, essencialmente por julgar que a atividade tem tido desempenho abaixo do potencial. Ainda na região, a inflação no México em maio permaneceu estável em 3,5% em termos anuais e, do lado da atividade, a produção industrial de abril contraiu 0,6% na comparação anual, mas teve aceleração robusta de 0,6% em relação ao mês de março. Nos demais emergentes, destaque para ampliação do déficit em conta corrente na Turquia, que saiu de US\$3,3 bilhões em março para US\$4,8 bilhões em abril.

Sobre o cenário doméstico, os indicadores de atividade apontam para um fraco crescimento do PIB neste trimestre e a inflação no atacado antecipa variações bastante reduzidas para o IPCA nos próximos meses. Segundo o IBGE, o volume de vendas varejistas teve queda de 0,4% em abril, com ajuste sazonal, sendo que a média móvel de três meses do indicador continuou em queda (-0,3%) pelo segundo mês consecutivo. Houve retração, na margem, em sete das dez atividades pesquisadas pelo instituto, com destaque negativo para hiper/supermercados (-1,4%), vestuário/calçados (-1,0%) e equipamentos de informática (-2,6%). Já incorporando tais informações, o IBC-BR (PIB mensal calculado pelo Banco Central do Brasil), exibiu variação mensal de +0,12% em abril, vindo de +0,05% em março, e mostrando revisões para cima nos meses anteriores (principalmente em janeiro deste ano). Desta maneira, os indicadores de atividade de curto prazo apontam para variação bem modesta do PIB neste trimestre (em torno de +0,1%), vindo de +0,2% nos primeiros três meses do ano. Em relação à inflação, o IGP-M registrou deflação de 0,64% na primeira apuração de junho, vindo de +0,06% no mês anterior e contando com deflação importante dos preços atacadistas (agrícolas e industriais). Olhando para frente, os preços das commodities em reais continuam em trajetória baixista e, desta forma, avaliamos que os próximos IGPs tendem a seguir no terreno deflacionário. Projetamos -0,42% para o IGP-M fechado deste mês. Para o IPCA, isto implica em resultados bastante baixos no curto prazo, principalmente em função da inflação de alimentos.

Projetamos inflação média de 0,26% para o IPCA nos próximos três meses. Para a inflação anual, projetamos 5,7% e 6,3% para o IGP-M e o IPCA em 2014, nesta ordem (supondo taxa de câmbio em R\$2,50/US\$ ao final de período). Com a inflação de curto prazo bem comportada e os dados de atividade piorando na margem, avaliamos que a taxa básica SELIC seguirá estável em 11,00% a.a. até o final de 2014.

Na agenda da próxima semana, destaque para a decisão de política monetária do FED e o IPCA-15 de junho. Nos EUA, além da decisão do FOMC, teremos os dados de produção industrial, uso de capacidade instalada e CPI (todos referentes a maio). Já na Europa, serão publicados o CPI de maio e o índice ZEW de sentimento econômico na Alemanha e na Zona do Euro (ambos referentes a junho). Quanto ao

calendário doméstico, o IPCA-15 de junho será o destaque (projetamos 0,30%) e haverá também a divulgação dos dados da geração de vagas do CAGED e a arrecadação tributária, ambas referentes a maio.

“fonte”

FERNANDO HONORATO BARBOSA

Economista-chefe

fernandohb@bram.bradesco.com.br

Material produzido em 13/06/2014 às 16h00

Outras edições estão disponíveis no Site: www.bradescoasset.com.br, item “Informações aos Investidores”/”Nossa visão”/ “Informativos de Macroeconomia”.

5-Reunião com Comitê de Investimentos no dia 24/06/2016, com a presença de:-Conceição Aparecida Inácio, Elaine Cristina Pires Campos e Aluizio Bueno da Silva. Ficou sugerido aplicar o valor abaixo descrito nos seguintes Bancos:

APLICAÇÃO DE JUNHO 2014 R\$			
Fundo	CNPJ	Aplicação	Resolução
Itaú Soberano renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos	08.703.063/0001-16	75.000,00	Art. 7º, Inciso I, Alínea a e b.
Bradesco FI Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos	11.484.558/0001-06	75.000,00	Art. 7º, Inciso I, Alínea a e b.
Banco do Brasil-BB PREVID RF IRF –M1	11.328.882/0001-35	75.000,00	Art.7º,inciso I Alínea a e b
Caixa Econômica Federal	10.740.670/0001-06	75.000,00	Art.7º,incisol,alínea a e b.
Total:		300.000,00	

A) DEFINIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS: do mês de: **MAIO/2014.**

Repassa mês base MAIO 2014 – Data do depósito: 17/06/2014 Valor R\$542.282,36(Prefeitura), Câmara R\$20.154,67(30-05-2014),Saaep(água),R\$ 8.503,83,depositado no dia 20/06/2014 SALDO TOTAL R\$570.940,86.- DESPESAS DIRVERSAS E C/ FOLHA DE PAGAMENTO, SALDO LIVRE PARA APLICAÇÃO R\$300.000,00. OBS.: SÓ FOLHA PASSOU PARA 230MIL. DESPESAS DO INSTITUTO COM ALUGUEL,GPS;ADVOGADO;CONTADOR;LUZ;TELEFONE;DESPESAS EM CARTÓRIO;CORREIO,ADIANTAMENTO E OUTRAS DIVERSAS EM TORNO DE R\$ 24.000,00 POR MÊS.

6-APROVAÇÃO:

O CONSELHO ADMINISTRATIVO APROVOU POR 05 VOTOS CONTRA 0, EM APLICAR O VALOR DISPONIVEL EM:

APLICAÇÃO JUNHO 2014			
Valor R\$300.000,00			
Fundo	CNPJ	Aplicação	Resolução
Itaú Soberano IRFM1	08.703.063/0001-16	75.000,00	Art.7º,inciso I, alínea a e b
Bradesco IRF-M1	11.484.558/0001-06	75.000,00	Art.7º,inciso I,alínea a e b.
Banco Brasil-IRF-M1	11.328.882/0001-35	75.000,00	Art.7º,inciso I,alínea a e b
Caixa Econômica Federal	10.740.670/0001-06	75.000,00	Art.7º,inciso I,alínea a e b
Total:		300.000,00	

7-ASSUNTOS GERAIS:

- Apresentamos o relatório dos afastados:
1-Adriana Adorno Simoso: data término 21/06/2014
-2-Adriano de Oliveira Manoel: 19/06/2014
-3-Amélia Aparecida Vascon: 24/05/2014
-4-Angela Lima de Jesus: 10/06/2014
-5-Aparecido Barboza Sobrinho: 18/06/2014
-6-Cintia Aparecida Julião Sanches: 29/06/2014
-7-Claudia Donizete Rosa: 19/07/2014
-8-Daniela Regina Pavanello Schiezari: 11/06/2014
9-Doroti Aparecida Porfirio de Cunha: 18/08/2014
10-Graziela Cristiane de Lima: 29/06/2014
-11-Hudyson Fabrini da Silva: 07/05/2014
-12-Idimerci Aparecida Luca de Lima: 07/07/2014
-13-Jucelia Camargo dos Santos: 09/06/2014
-14-Karina Verdurico de Camargo Maranhão: 10/06/2014
15-Luciane Batista de Oliveira: 29/06/2014
-16-Luis Carlos da Fonseca: 17/08/2014
-17-Marcia Benedita Camargo Frezzato: 06/06/2014
-18-Maria da Guia Henrique Nascimento: 14/05/2014

-19-Maria Isabel de Carvalho Antunes: 25/05/2014
-20-Marisa Adriana da Silva Ferreira: 01/06/2014
-21-Monica Cristina Santino: 12/10/2014
-22-Nadia Roberta Lalla Tonolli : 15/07/2014
-23-Ana Rita de Oliveira Souza: 30/07/2014
-24-Patricia Maria Pires de Camargo Mozer: 27/05/2014
25-Rosana Aparecida Vendrame: 06/10/2014
26-Camilla Aparecida Tavares Jorge: 08/10/2014
27-Sidnei Adilson da Silva: 27/06/2014
28-Silvia Helena Carolina Clemente: 08/07/2014
29-Solange Regina Folster Camargo: 07/07/2014
30-Tatiane Aparecida Brandão: 11/07/2014
31-Danielle Topinel : 17/05/2014
32-Fernando Mariano Barros: 06/06/2014
33-Gercimina de Fátima Ap.Leme Perini:15/06/2014
34-Gislene Aparecida Moyses Conti: 13/06/2014
35-Josiane Justino Pinto: 15/07/2014
36-Luzia Tosiko Kagawa Momesso: 03/06/2014
37-Amabile Ap. Verdurico Contrera: 23/06/2014
38-Ana Rita de Oliveira Souza : 30/07/2014
39-Cristiani Ap. Roberto Pereira : 07/06/2014
40- Izildinha Ferreira do Nascimento: 04/05/2014
41-Elienay Amorim Peres : 12/09/2014
42-Marta Aparecida Bassani Ferreira: 12/06/2014
43-Monica Padilha dos Santos: 25/06/2014
44-Shirlei Maria de Oliveira : 07/08/2014

OBS.: Relatório dos afastados não esta completo pois ainda faltam nomes a ser incluídos, ficando para a próxima reunião.

8-OCORRENCIA DE ATRASO PAGAMENTO.

Houve atraso no recolhimento da contribuição previdenciária referente competência de março de 2014, valor de R\$ 535.254,15, depositado no dia 23/04/2014, porém o prazo seria até 22/04/2014 (devido ao feriado). Enviamos ofício sobre o atraso e estamos aguardando qual é a data para pagamento dos juros.

Em Maio o valor depositado pela Prefeitura referente competência abril/2014, foi o valor de R\$ 528.659,17, sendo que o correto seria o valor de R\$ 534.879,86, ficando um saldo a menor de R\$ 6.220,66. Enviamos ofício cobrando.

O SAAEP atrasou o repasse, referente à competência Abril/2014, para pagamento no dia 20/05/2014, repassado no dia 21/05/2014.

O prazo para pagamento e a estipulação dos juros mais multa sobre as contribuições previdenciárias constam na lei de nº 2358/2008, art. 56, §3º e na Lei nº 2343/2008, cláusula II, §II.

*****As ocorrências acima continuam em aberto, até o fechamento desta Ata.**

9-ASSUNTO GERAIS:

A Sra. Aparecida Gino informa a todos sobre a proposta da empresa ETA na realização da apuração atuarial mensal, gerando custos maiores para o Instituto em relação ao atuário anual. Os Conselheiros não foram a favor de tal contratação, dando preferência a realização anual do cálculo atuarial.

Apresentou aos Conselheiros o Atuário de 2014, ano base 2013, que reduziu a alíquota da contribuição de 16 %, hoje, para 12,93 % a ser aplicada no ano 2015. Isso devido à redução do déficit atuarial.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Aparecida Gino, Diretora-Presidente deu por encerrada a sessão desta reunião, que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por todos presentes.

Sr.^a Aparecida Gino

Sr.^a Ana Carolina Carvalho

Marco Antônio Franco da Silva

Silvana Alves de Souza Lopes

Vera Darci Lala Teixeira